



## **IATA exige uma solução da ICAO para a Mensuração Econômica de Mudanças Climáticas**

**11 de Junho (Beijing)** - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA, sigla em inglês) reiterou seu pedido para a negociação de uma solução global compreensiva para emissão em aviação por meio da Organização Civil de Aviação Global (ICAO, sigla em inglês).

“Para atingirmos nossas ambiciosas metas precisaremos de uma abordagem alinhada globalmente, que englobará áreas de tecnologia, operações e infraestrutura, bem como medidas direcionadas para o mercado. Todos, incluindo a Europa, concordam que a solução deve estar alinhada globalmente por meio da ICAO, na Assembleia de 2013. Mas a atitude unilateral e extraterritorial da Europa na inclusão de aviações internacionais em seu plano de comércio de emissões de 2012 está causando discórdia quando precisamos de harmonia”, disse Tony Tyler, Diretor Geral e CEO da IATA.

O comentário de Tyler foi feito no *State of the Industry* (Estado da Indústria) durante a abertura do 68º Assembleia-Geral Mundial e a Reunião Mundial de Transporte Aéreo, em Beijing (China).

A indústria de transporte aéreo global está comprometida com três metas sequenciais para gerenciar os 2% de sua emissão de carbono produzido. Essas metas são:

- Aumentar a eficiência dos combustíveis em 1,5% anualmente até 2020;
- Limitar as emissões líquidas de crescimento de carbono neutro para 2020;
- Eliminar metade das emissões até 2050 em comparação com os níveis de 2005.

Para atingir essas metas ambiciosas a indústria está em busca de uma estratégia estruturada em quatro pilares baseados em investimentos tecnológicos, infraestrutura eficiente, melhores operações e um acordo global com medidas positivas do mercado, ideologicamente é um mecanismo único e global para balancear algumas emissões.



“Para atingirmos nossas ambiciosas metas iremos, pelo menos inicialmente, precisar também de medidas baseadas no mercado coordenadas globalmente e positivas. O extraterritorial Plano de Comércio de Emissões Europeu (EU Emissions Trading Scheme, EU ETS) não é uma pedra no sapato. É um obstáculo polarizado que está impedindo o progresso real. Nosso país anfitrião, China, está à frente da oposição ao ETS europeu. Suas transportadoras estão proibidas de participar.” disse Tyler.

“Sustentabilidade deveria unir o mundo por um único propósito, e não dividi-lo com afronta à soberania com risco de uma guerra comercial, uma guerra que ninguém quer e que não haveria ganhadores. Certamente nenhuma companhia aérea, europeia ou não, deveria ser alvo de retaliação por causa dos governos europeus que estão agindo de maneira extraterritorial.” disse Tyler.

“No entanto, há um ponto em comum. Todos, incluindo a Europa, concordam que a única solução real é um acordo global por meio da ICAO em sua Assembleia de 2013. No entanto, tal acordo é impossível dentro das condições atuais. A Europa parece estar mais comprometida em implementar sua ETS do que sinceramente negociar um acordo multilateral. Para a Europa a contrapartida internacional é como ser convocada a negociar com uma arma em sua cabeça. Ninguém pode negar o crédito da Europa em dar mais visibilidade para a sustentabilidade na agenda global. Os estados estão focados neste assunto como nunca antes. Cabe agora à Europa e aproveitar o momento, tomar uma atitude de credibilidade para solucionar esta situação e continuar a buscar uma solução global que todos estão esperando.” disse Tyler.

ICAO está trabalhando em quatro opções para uma medida única e global baseada no mercado para a aviação internacional. São elas:

- Um regime obrigatório global de compensação
- Um regime obrigatório e global de compensação com adicional aumento de liquidez
- Um plano global de comercialização de emissões
- Um plano de “Linha de Base e Crédito” global baseado na eficiência

Essas opções estão sendo desenvolvidas e revisadas pelo Comitê do ICAO com a visão de concordar com uma das opções na próxima Assembleia do ICAO com estados membros durante o outono de 2013.



“Estamos bastante entusiasmados pelo recente progresso da ICAO”, disse Tyler. “Pela primeira vez haverá propostas concretas na mesa para ser consideradas pelos estados. É vital que se chegue a um acordo na próxima Assembleia da ICAO para que a indústria e o governo possam prosseguir juntos, enfrentar os desafios das mudanças climáticas e alcançar as metas ambiciosas que estabelecemos.”

**Sobre a IATA:** A Associação Internacional de Transporte Aéreo representa aproximadamente 240 linhas aéreas responsáveis por 84% do tráfego global aéreo.

Mais informações:  
Daniela Augusto

S/A Comunicação

(5511) 3054-3345 / 8105-8900

[daniela@sacomunicacao.com](mailto:daniela@sacomunicacao.com)